

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: ABRIL DE 2017.

09/06/17



Curitiba, 09 de junho de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

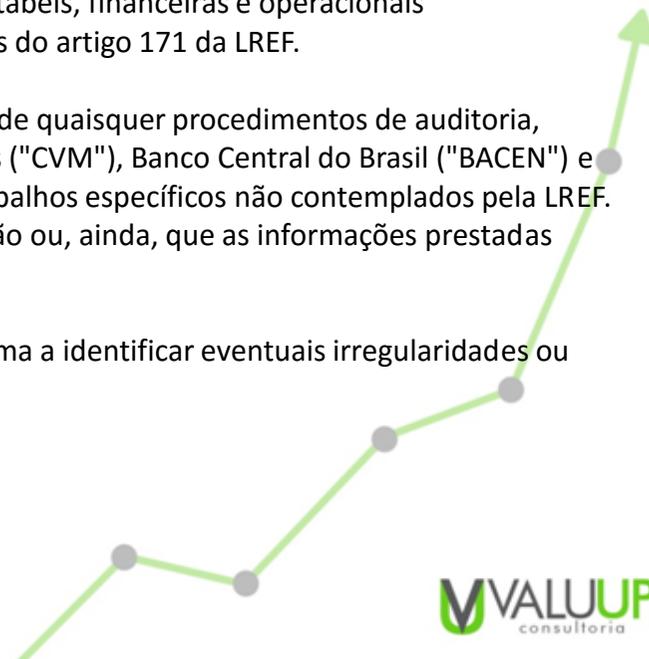
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo quinto Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de abril de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

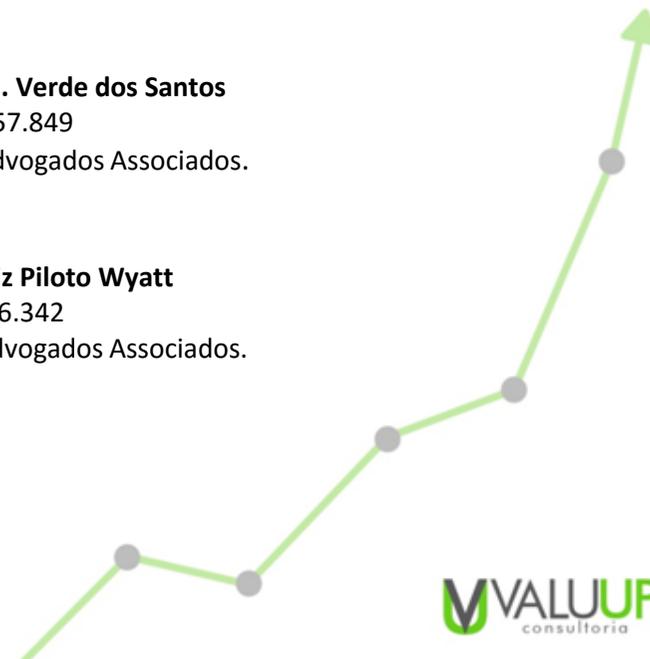
OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

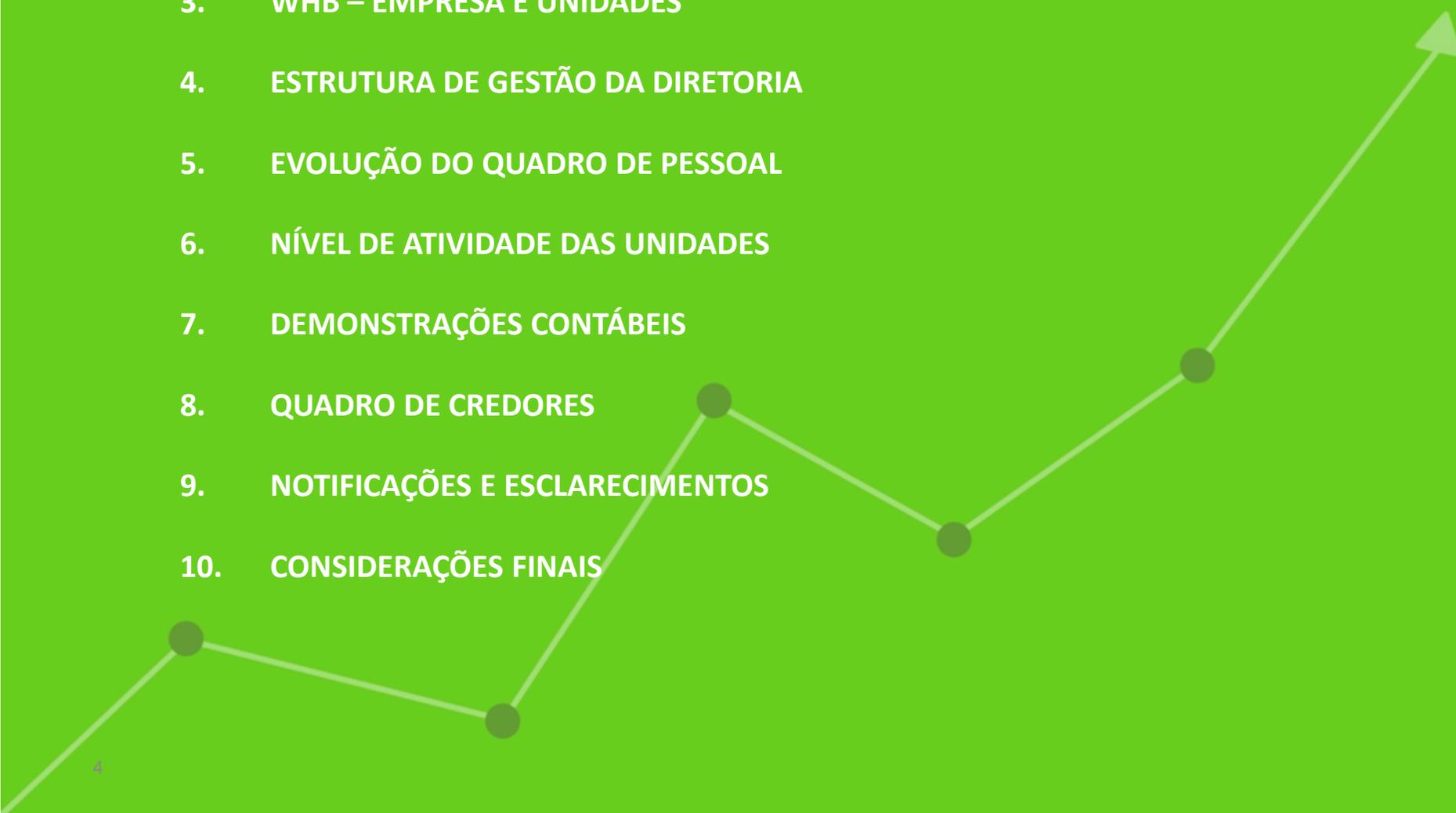
OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/04/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de abril de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED (abr/2017);

- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de abr/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de abr/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de abril 2017:

Varição das seguintes contas no Balanço Patrimonial:

- Caixa e equivalente de caixa -59,55%
- Contas a Receber Clientes 7,32%
- Impostos a Recuperar -10,43
- Adiantamento Fornecedores 8,36%
- Impostos a Recolher -73,37%
- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias -25,51%
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos 79,08%



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências - Questionamentos sobre DF's de março 2017:

Questionamentos – BP

- Variação 5,44% em Imobilizado em Andamento
- Variação -59,55% Caixa e Equivalente de caixa
- Variação 7,32% Contas a Receber Clientes
- Variação -10,43% Impostos a Recuperar
- Variação 8,36% Adiantamento Fornecedores
- Variação -73,37% Impostos a Recolher
- Variação -25,51% Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias
- Variação 79,08% Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos
- Variação 128,09% Produto em Elaboração

Questionamentos – DRE

- Variação 164,67% Resultado Bruto
- Variação 1,1% Receita Bruta
- Variação 20,71% Despesas Gerais e Administrativas
- Variação 573,03% Receitas Financeiras
- Variação 242,29% Despesas Financeiras



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores:

- **Balancetes analíticos mensais 2015;**

R: Todas as informações referente a 2015 estão consolidadas no relatório de auditoria já entregue, caso seja necessário nos dispomos a enviar novamente tal relatório.

- **Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;**

R: Em virtude do fechamento anual, estaremos encaminhando o fluxo de caixa juntamente com o relatório do auditores independentes.

- **Composição das despesas Mar16;**

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

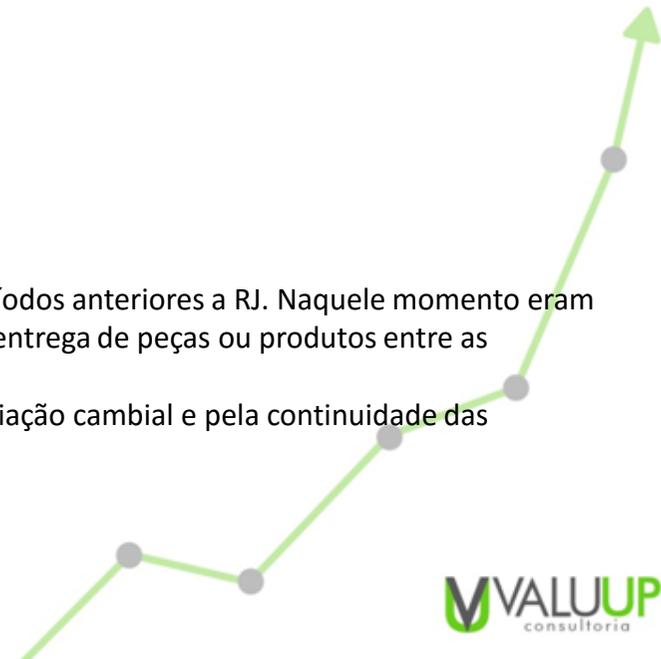
Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

R: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- **Composição das despesas Mar16;**

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

- **Eventos relevantes ocorridos no mês;**

R: Durante o ano de 2016, tivemos alguns eventos relevantes que podemos destacar além dos já informados nos RMAs anteriores. A saber.

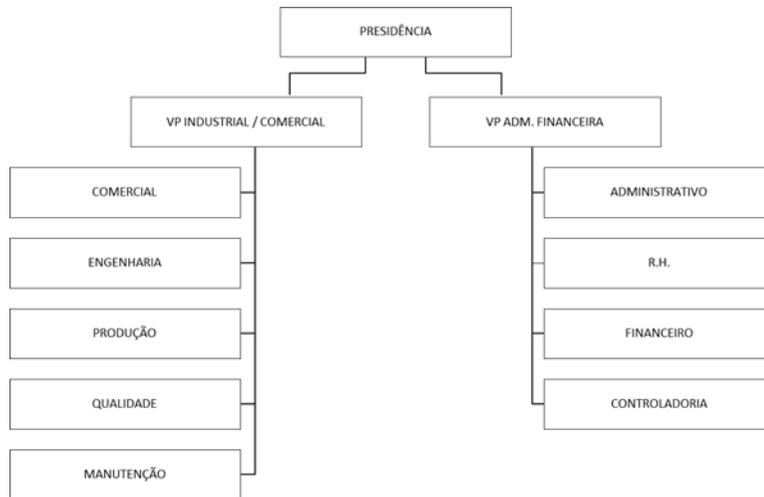
- a. Férias coletivas frequentes dos clientes devido a baixa de mercado
- b. Problemas de falta de componentes automotivos (bancos) na fabricação dos carros de nosso principal cliente, ocasionando um forte corte nos releases nos meses de junho a setembro de 2016
- c. Queda de demanda no mercado americano de caminhões que impactou as exportações
- d. Retomada do mercado ferroviário no 2ª semestre, ajudando na manutenção dos níveis de faturamento e resultados da empresa.
- e. Anuncio do novo Refis ao final do ano, que permitira a companhia compensar parte de seu prejuízo fiscal, parcelar o saldo do passivo tributário e assim regularizar sua situação fiscal
- f. Férias coletivas ao final do ano de algumas linhas de produção da WHB.
- g. Sazonalidade do setor automotivo entre os meses de Dezembro à Fevereiro do ano seguinte, neste período ocorre uma baixa natural de mercado.”



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- **Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);**



R: A remuneração da gestão da WHB não sofreu alteração significativa nos últimos períodos, mantendo-se dentro de uma média de mercado.

- **Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)**

R: Neste período em que a empresa está em RJ, a carteira de pedidos oscila igualmente a variação do mercado automotivo, não houveram perda de clientes e peças, mas em virtude da RJ, não contamos com a entrada de novos projetos até a homologação do Plano de RJ

- **Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;**

R: As informações referentes a WHB poderão ser extraídas do balancete enviado mensalmente.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- **Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:**

- **Caixa,**

R: O aumento do contas a receber se deu em virtude de maior faturamento no mês de 03/2016, redução do prazo de recebimento.

- **Contas a Receber Clientes,**

R: Houve redução do saldo a receber em virtude da redução do prazo de recebimento dos títulos.

- **Adiantamento a Fornecedores,**

R: Em virtude a RJ, alguns fornecedores de matéria prima exigiram o pagamento antecipados para poder atender nossa demanda.

- **Imobilizado,**

R: Houve uma redução do imobilizado em virtude depreciação mensal e da baixa dos adiantamentos de fornecedores de maquinas e equipamentos, que ficou em aberto em períodos anteriores.

- **Partes relacionadas,**

R: Houve redução do saldo a receber da WHB Internacional em virtude de liquidação de títulos e variação cambial

- **Depósitos judiciais,**

R: Deposito judicial trabalhista efetuado no mês

- **Fornecedores,**

R: Houve uma diminuição em virtude de compensação de títulos em aberto com valores que se encontravam na conta de adiantamento de fornecedores.

- **Empréstimos e financiamentos,**

R: Contratação de operação junto ao S.R.M Fidic.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016(cont.):

- **Impostos parcelados CP e LP,**

R: Transferência da parcela mensal de longo para curto prazo. E no curto prazo a variação do pagamento do mês mais atualização mensal.

- **Impostos a recolher CP e LP**

R: Provisão dos impostos do mês e atualização dos saldos que se encontram em aberto.

- **Despesas Gerais e Adm.**

R: A variação foi de 14% no grupo, podendo citar os mais relevantes, como contribuição sindical, fretes e telefonia.

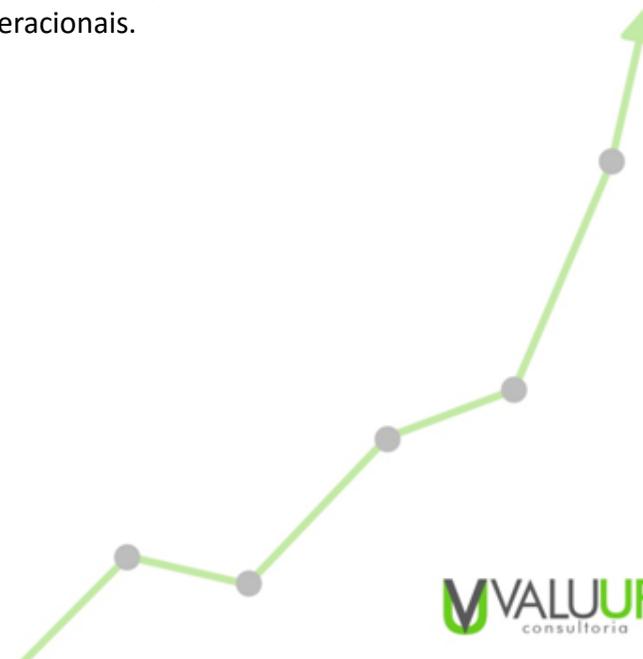


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

A Recuperanda informou a ocorrência dos seguintes fatos no mês de Abril/17:

- Assembleia Geral dos Credores
- Paralisação Nacional das Centrais Sindicais. As unidades de Curitiba tiveram paralisação nas atividades



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 30 de Abril de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 30 de Abril de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

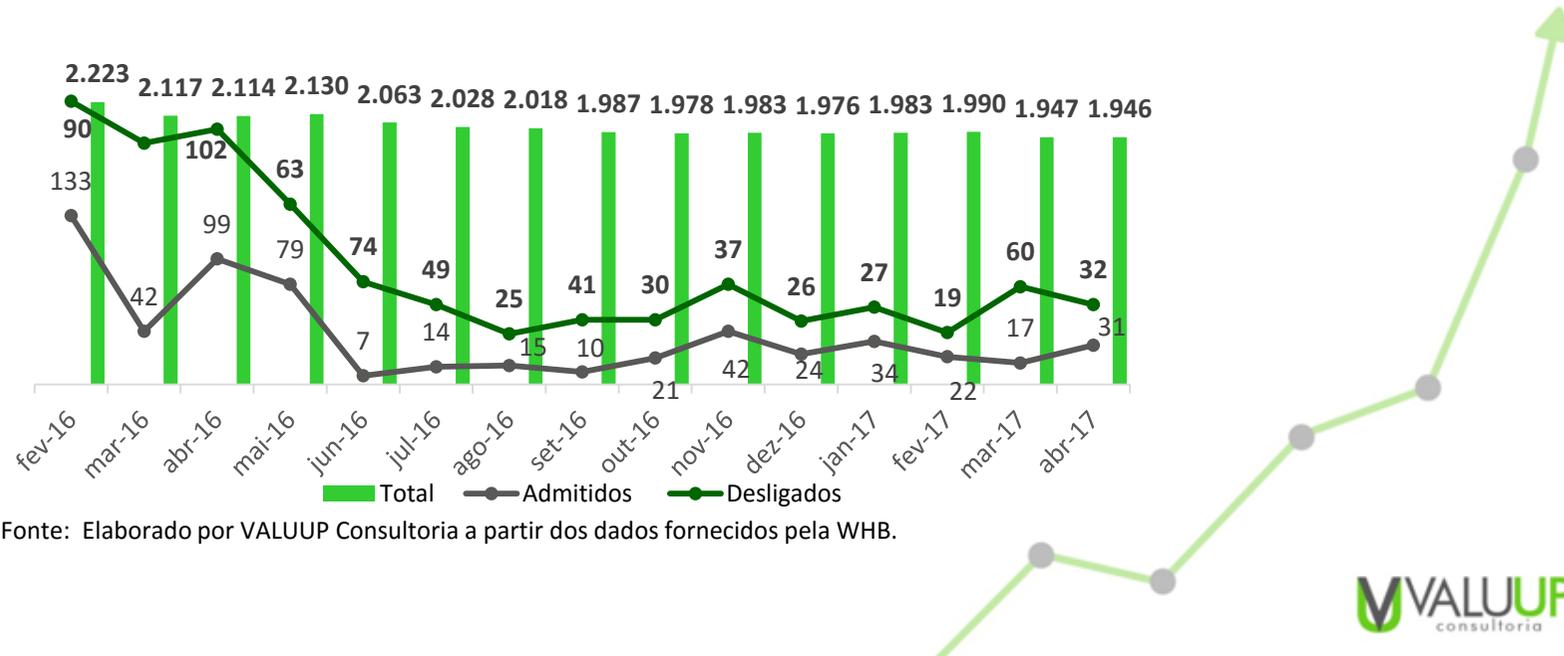
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em Março de 2017, o número de empregados era 1947 passando para 1946 em Abril de 2017.

Abril 2017						
Unidade	Saldo Março	Admitidos	Desligados	Saldo Abril	AV	AH mar x abr
São Carlos - SP	14	0	0	14	0,72%	0,00%
Glória Goita - PE	261	3	2	262	13,46%	0,38%
Curitiba - PR	1672	28	30	1670	85,82%	-0,12%
Total	1947	31	32	1946	100%	-0,05%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação de desligamentos e contratações ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 85,82% de um total de 1946 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de março de 2017 e abril de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	Março - 2017		Abril - 2017		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Março	Abril
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	19.578	43%	18.392	40%	57%	60%	5%
Usinagem PE (r\$)	28.045	12.142	43%	10.013	36%	57%	64%	13%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.513	27%	4.214	25%	73%	75%	2%
Forjaria Alumínio (ton)	533	455	85%	523	98%	15%	2%	-87%
Forjaria (pç)	1.333.333	420.720	32%	315.175	24%	68%	76%	12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de abril de 2017:

- Houve uma queda de produção em todos os setores, exceto Forjaria Alumínio.
- A planta Forjaria (pç) está realizando apenas 24% de sua capacidade instalada.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Análise Abril de 2017

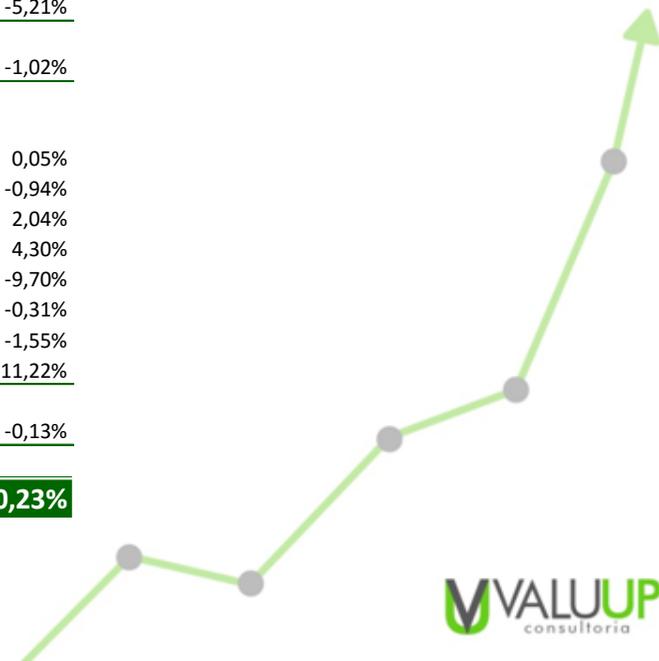
7.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de março até 30 de abril de 2017.

Composição do Ativo em Março de 2017 a Abril de 2017. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Março 2017	AV	Abril 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	7.837	0,64%	3.170	0,26%	-59,55%
Contas a Receber Clientes	64.850	5,29%	69.597	5,69%	7,32%
Estoque	47.254	3,85%	46.167	3,77%	-2,30%
Impostos a Recuperar	5.846	0,48%	5.236	0,43%	-10,43%
Adiantamento Fornecedores	6.315	0,52%	6.843	0,56%	8,36%
Outras Contas a Receber	6.121	0,50%	5.802	0,47%	-5,21%
	138.223	11,27%	136.815	11,19%	-1,02%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.337	0,35%	4.339	0,35%	0,05%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.910	0,16%	1.892	0,15%	-0,94%
Partes relacionadas	91.359	7,45%	93.221	7,62%	2,04%
Depósitos judiciais	1.791	0,15%	1.868	0,15%	4,30%
Contas a Receber	165	0,01%	149	0,01%	-9,70%
Imobilizado	964.970	78,71%	962.020	78,65%	-0,31%
Intangível	22.862	1,86%	22.507	1,84%	-1,55%
Diferido	419	0,03%	372	0,03%	-11,22%
	1.087.813	88,73%	1.086.368	88,81%	-0,13%
Total do Ativo	1.226.036	100,00%	1.223.183	100,00%	-0,23%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de Março de 2017 para Abril de 2017 apresentaram uma queda nominal de 0,23%, passando de R\$1.226.036 para R\$1.223.183..

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Na conta de Caixa e Equivalente de caixa houve uma diminuição de 59,55%, equivalente a R\$ 4.667

Descrição	Março	Abril	AH mar x abr
Caixa e Equivalente de Caixa	7.837	3.170	-59,55%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um aumento de 7,32% equivalente a R\$ 4.747

Descrição	Março	Abril	AH mar x abr
Contas a Receber Clientes	64.850	69.597	7,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variação entre o período de março a abril, apresentando uma queda de -2,30%, equivalente a - R\$1.087.

Descrição	Março 2017	Abril 2017	AH mar/17 x abr/17
Estoque	47.254	46.167	-2,30%

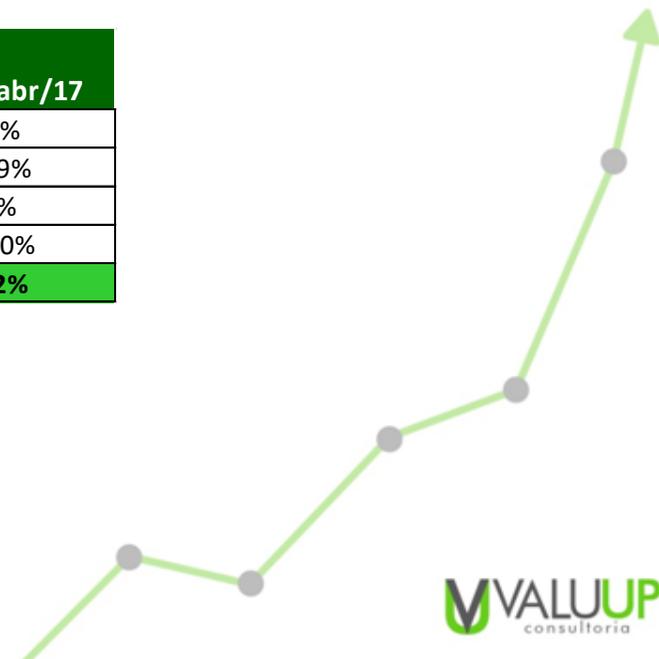
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Março 2017	AV	Abril 2017	AV	AH mar/17 x abr/17
Matéria Prima	20.902	44,23%	20.858	51,52%	-0,21%
Produto em Elaboração	1.328	2,81%	3.029	7,48%	128,09%
Produto Acabado	16.203	34,29%	16.602	41,00%	2,46%
Outros	8.821	18,67%	0	0,00%	-100,00%
Total	47.254	100,00%	40.489	100,00%	-14,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Partes Relacionadas sofreu variação entre o período de março a abril, apresentando um aumento de 2,04%, equivalente a R\$1.862.

Descrição	Março 2017	Abril 2017	AH mar/17 x abr/17
Partes Relacionadas	91.359	93.221	2,04%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de março de 2017 para abril de 2017, uma variação negativa -031%, com seu saldo chegando a R\$ 962.020.

Nota-se investimentos no grupo Imobilizado em andamento, com uma variação de 5,44% no valor de seu saldo. O Imobilizado da Recuperanda em abril representou 79% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de março de 2017 a abril de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	Março 2017	Abril 2017	AH
Terrenos	146.559	146.559	0,00%
Edificações	175.955	175.718	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	535.162	530.592	-0,85%
Instalações	53.185	52.849	-0,63%
Ferramentas	22.025	21.914	-0,50%
Móveis e utensílios	11.608	11.512	-0,83%
Equipamentos de informática	1.132	1.118	-1,24%
Veículos	1.529	1.523	-0,39%
Imobilizado em andamento	44.469	46.889	5,44%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	964.970	962.020	-0,31%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido Março de 2017 e Abril de 2017 (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Março 2017	AV	Abril 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	12.665	1,03%	12.664	1,04%	-0,01%
Empréstimos e Financiamentos	5.182	0,42%	5.051	0,41%	-2,53%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	88.485	7,22%	65.910	5,39%	-25,51%
Impostos a recolher	20.908	1,71%	5.567	0,46%	-73,37%
Impostos parcelados	40.549	3,31%	44.573	3,64%	9,92%
Adiantamentos a Clientes	17.344	1,41%	16.692	1,36%	-3,76%
Outras contas a pagar	9.727	0,79%	9.401	0,77%	-3,35%
	194.860	13,53%	159.858	13,07%	-17,96%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.162	3,36%	41.085	3,36%	-0,19%
Impostos a recolher	241	0,02%	229	0,02%	-4,98%
Impostos parcelados	147.333	12,02%	142.650	11,66%	-3,18%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.950	3,99%	87.659	7,17%	79,08%
Provisão para contingências	8.641	0,70%	8.641	0,71%	0,00%
Outras contas a pagar	750	0,06%	680	0,06%	-9,33%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	528.518	43,11%	530.300	43,36%	0,34%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,42%	458.797	37,51%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.245.641	86,47%	1.281.290	88,91%	2,86%
Total Passivo	1.440.501	117,49%	1.441.148	117,55%	0,04%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,29%	64.916	5,31%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.280	0,68%	8.277	0,68%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	247.015	20,15%	245.838	20,10%	-0,48%
Reserva de Lucros	(534.676)	-43,61%	(537.096)	-43,91%	0,45%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(214.465)	-17,49%	(218.065)	-17,79%	1,68%
Total Passivo + PL	1.226.036	100,00%	1.223.083	100,00%	-0,24%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de abril de 2017, 13,07% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 88,91% no passivo não-circulante.

Algumas variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Fornecedores, Obrigações Trabalhistas, Empréstimos e Financiamento e Provisão Trabalhista.

a) Fornecedores

Na conta em questão, houve uma alteração em seu saldo quase nula

Descrição	Março	Abril	AH mar/17 x abr/17
Fornecedores	12665	12664	-0,01%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Obrigações Trabalhistas

Na conta descrita abaixo, houve uma variação negativa de 25,51%, equivalente a – R\$ 22.575

Descrição	Março	Abril	AH mar/17 x abr/17
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	88485	65910	-25,51%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

c) Empréstimos e Financiamentos

Em Empréstimos e Financiamentos houve variação negativa de 2,53% equivalente a R\$ 131.

Descrição	Março	Abril	AH mar/17 x abr/17
Empréstimos e Financiamentos	5182	5051	-2,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



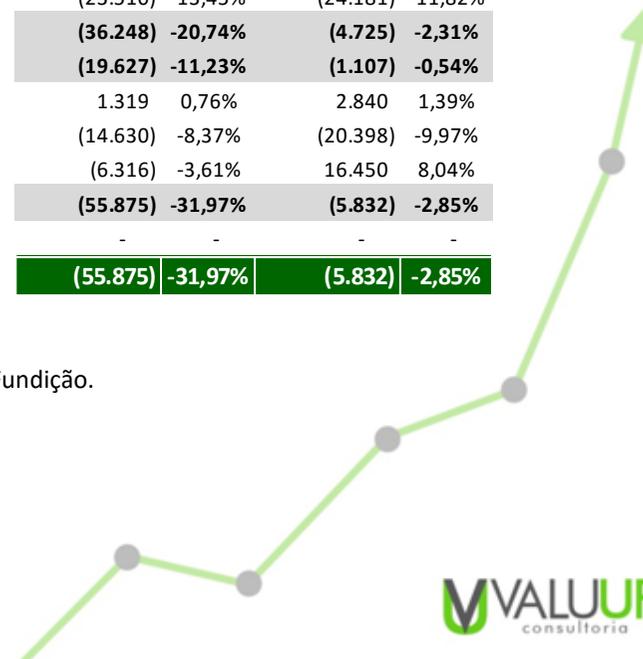
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de abril de 2016 e abril de 2017. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Abril 2016	AV	Abril 2017	AV	AH abr/16 x abr/17	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV
Receita Bruta	59.250	126,4%	59.850	127,02%	1,0%	223.125	127,68%	265.291	129,65%
(-) Deduções da Receita	(12.373)	-26,4%	(12.731)	-27,02%	2,9%	(48.376)	-27,68%	(60.671)	-29,65%
Receita Líquida	46.877	100,0%	47.119	100,00%	0,5%	174.749	100,00%	204.620	100,00%
(-) Custos	(43.517)	-92,8%	(38.226)	-81,13%	-12,2%	(174.465)	-99,84%	(167.497)	-81,86%
Resultado Bruto	3.360	7,2%	8.893	18,87%	164,7%	284	0,16%	37.123	18,14%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.458)	-7,4%	(4.174)	-8,86%	20,7%	(13.022)	-7,45%	(17.667)	-8,63%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(98)	-0,2%	4.719	10,02%	-4915,3%	(12.738)	-7,29%	19.456	9,51%
Depreciação	(5.894)	-12,6%	(6.072)	-12,89%	3,0%	(23.510)	-13,45%	(24.181)	-11,82%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(5.992)	-12,8%	(1.353)	-2,87%	-77,4%	(36.248)	-20,74%	(4.725)	-2,31%
Resultado Financeiro Líquido	(4.757)	-10,1%	3.921	8,32%	-182,4%	(19.627)	-11,23%	(1.107)	-0,54%
Receitas Financeiras	294	0,6%	1.901	4,03%	547,0%	1.319	0,76%	2.840	1,39%
Despesas Financeiras	(3.414)	-7,3%	(11.685)	-24,80%	242,3%	(14.630)	-8,37%	(20.398)	-9,97%
Variação Cambial Líquida	(1.637)	-3,5%	13.705	29,09%	-937,0%	(6.316)	-3,61%	16.450	8,04%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(10.749)	-22,9%	2.568	5,45%	-123,9%	(55.875)	-31,97%	(5.832)	-2,85%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(10.749)	-22,9%	2.568	5,45%	-123,9%	(55.875)	-31,97%	(5.832)	-2,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



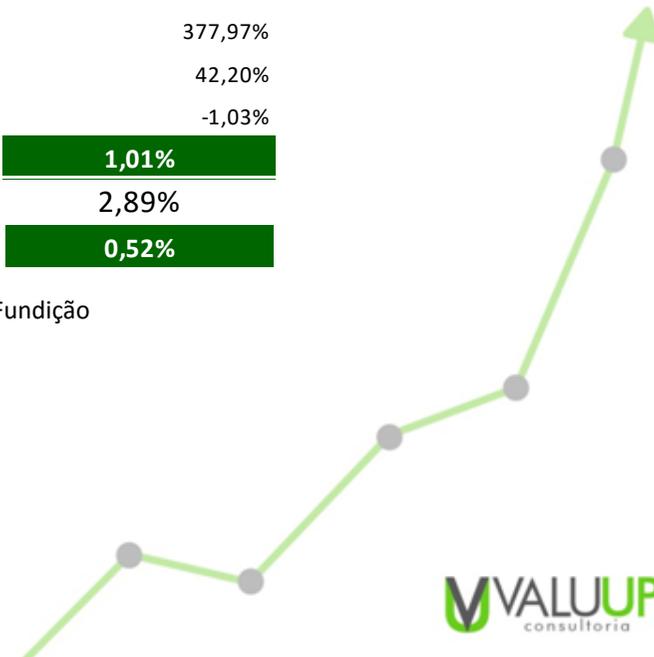
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de abril de 2016 e abril de 2017, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou um aumento de 0,52%.

Cliente	Mercado	abr/16	abr/17	AV	AH abr/16 x abr/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	26.065	25.668	42,89%	-1,52%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.375	5.491	9,17%	2,16%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	4.424	4.004	6,69%	-9,49%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.351			-100,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.173	982	1,64%	-69,05%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	2.538	1.135	1,90%	-55,28%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	1.728	2.330	3,89%	34,84%
CNH LATIN AMEIRCA LTDA	EXTERNO			0,00%	
CNH LATIN AMEIRCA LTDA	INTERNO	1.416	6.768	11,31%	377,97%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	7.857	11.173	18,67%	42,20%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.323	2.299	3,84%	-1,03%
Total		59.250	59.850	100%	1,01%
Deduções		(12.373)	(12.731)	-21%	2,89%
Total Receita Líquida		46.877	47.119	79%	0,52%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



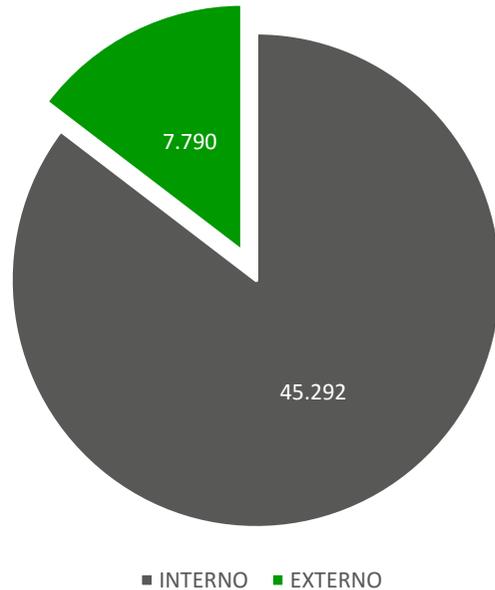
VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em abril de 2017, 76,01% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 23,99% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 79,86%.



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2016, comparado a média do período de janeiro a abril de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve um aumento de 9,27% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016. Destaca-se o aumento de mercado interno da empresa, com um aumento de 10,61% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	66.322.831	9,27%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	57.867.284	10,61%	87,25%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.886.197	2,06%	11,89%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: As variações em Devoluções de Vendas(21,70%) e Abatimentos s/ Vendas (-96,09%).

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-15.167.587	8,08%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-1.804.087	21,70%	11,89%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-15.620	-96,09%	0,10%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.662.052	9,81%	43,92%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.284.719	9,72%	28,25%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: aumento de 2,74%, com uma queda média de 39,68% no Refugo e um aumento de 8,67% em CPV Mercado Externo.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-47.789.274	2,74%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-37.279.566	1,18%	78,01%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-6.225.214	8,67%	13,03%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	-2.071.799	-39,68%	4,34%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas : a conta teve um aumento na média de 15,85% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.924.829	-4.547.087	15,85%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 18,46% em relação a média de 2016

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-1.054.685	18,46%	23,19%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-535.637	4,36%	11,78%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-10.761	2,90%	0,24%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	3,19%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-129.953	4,63%	2,86%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 15,14%, porém alterações expressivas em:

- Serviços de Terceiro -10,01%
- Consultoria e Assessoria Jurídica - 9,90%
- Legais e Judiciais - 91,52%
- Fretes -2,16%
- Provisão para Ajuste ao Valor -110,19%
- Veículos Diretoria 939,71%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-5.082.329	15,14%	100,00%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-996.457	-10,01%	19,61%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-875.962	-9,90%	17,24%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-80.827	-13,83%	1,59%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-19.594	-19,97%	0,39%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-15.559	-91,52%	0,31%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-118.763	8,49%	2,34%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.237.838	-2,16%	24,36%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-563.433	-0,19%	11,09%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	-23.357	-110,19%	0,46%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-107.717	35,32%	2,12%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-40.156	939,71%	0,79%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – Destaca-se a variação de 2.006,64% na conta Ressarcimentos – Reintegra DEC.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.589.927	15,25%	-34,97%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	5.986	-92,84%	-0,13%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	157.724	2006,64%	-3,47%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.366.641	9,89%	-30,06%

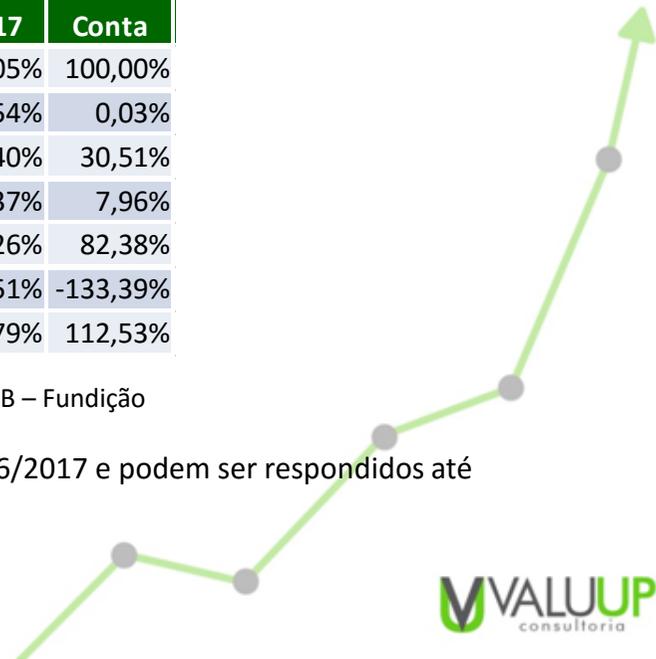
Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de – 27,05% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	-1.971.093	-27,05%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	-683	-97,54%	0,03%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-601.369	2,40%	30,51%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-156.880	-65,37%	7,96%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-1.623.741	-33,26%	82,38%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	2.629.279	-35,51%	-133,39%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.218.018	-23,79%	112,53%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se a variação em Pró-Labore em relação a média de 2016, equivalente a - 46,47%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.778.856	-2,75%	100,00%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.896.108	-1,67%	73,26%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.552.280	0,65%	51,51%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-568.841	22,51%	5,28%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,54%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/05/2017 e podem ser respondidos até 08/05/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 5,49% em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-20.639.823	-5,49%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

4.01.03 – Outros Custos – Aumento de 16,74% em Energia Elétrica. Tendo maior destaque a conta Serviços de Qualidade de - 56,13%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.489.952	-3,07%	100,00%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.623.371	-15,52%	19,45%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-341.602	-56,13%	2,53%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-4.146.100	1,53%	30,73%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.131.262	16,74%	23,21%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-560.348	-34,37%	4,15%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-79.329	-64,81%	0,59%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

- Esclarecimentos sobre esta variação foram requisitados a Recuperanda no dia 02/06/2017 e podem ser respondidos até 08/06/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Conta	Descrição	Acumulado abr/16	Acumulado abr/17	A.H. abr/16 x abr/17	Média 2016	Média 2017	A.H. 2016 x 2017
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	223.125.252	265.291.323	19%	60.695.533	66.322.831	9%
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	223.125.252	265.291.323	19%	60.695.533	66.322.831	9%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	185.217.424	231.469.135	25%	52.317.399	57.867.284	11%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	37.598.255	31.544.786	-16%	7.726.872	7.886.197	2%
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	- 48.376.348	- 60.670.347	25%	-14.033.434	-15.167.587	8%
3.02.01	DEVOLUCOES E ABATIMENTOS	- 6.256.912	- 7.278.827	16%	- 1.881.687	- 1.819.707	-3%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	- 5.265.660	- 7.216.349	37%	- 1.482.375	- 1.804.087	22%
3.02.01.001.0001	MERCADO INTERNO - DEVOLUCOES	- 5.037.447	- 6.871.124	36%	- 1.351.314	- 1.717.781	27%
3.02.01.001.0002	MERCADO EXTERNO - DEVOLUCOES	- 228.212	- 345.225	51%	- 131.061	- 86.306	-34%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	- 991.252	- 62.478	-94%	- 399.312	- 15.620	-96%
3.02.02	IMPOSTOS S/VENDAS	- 42.119.436	- 53.391.520	27%	-12.151.747	-13.347.880	10%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	- 20.754.828	- 26.648.209	28%	- 6.066.674	- 6.662.052	10%
3.02.02.001.0003	PIS	- 2.965.975	- 3.720.282	25%	- 847.762	- 930.070	10%
3.02.02.001.0004	COFINS	- 13.662.184	- 17.138.877	25%	- 3.905.282	- 4.284.719	10%
3.02.02.001.0006	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	- 4.502.932	- 5.662.974	26%	- 1.276.176	- 1.415.743	11%
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-197.480.801	-191.157.097	-3%	-46.506.795	-47.789.274	3%
3.03.01	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-197.480.801	-191.157.097	-3%	-46.506.795	-47.789.274	3%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-149.306.330	-149.118.265	0%	-36.837.360	-37.279.566	1%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	- 28.642.189	- 24.900.857	-13%	- 5.728.722	- 6.225.214	9%
3.03.01.001.0003	CPV FERRAMENTAL	- 3.276.127	- 8.850.780	170%	- 505.876	- 2.212.695	337%
3.03.01.001.0004	REFUGO	- 16.256.154	- 8.287.194	-49%	- 3.434.837	- 2.071.799	-40%
3.04	DESPESAS	- 13.515.836	- 18.188.347	35%	- 3.435.171	- 4.547.087	32%
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	- 4.701.507	- 4.218.740	-10%	- 858.665	- 1.054.685	23%
3.04.01.001	MAO DE OBRA	- 3.824.873	- 3.302.286	-14%	- 638.254	- 825.572	29%
3.04.01.002	ENCARGOS	- 530.441	- 519.811	-2%	- 124.206	- 129.953	5%
3.04.01.003	BENEFICIOS	- 346.193	- 396.644	15%	- 96.205	- 99.161	3%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Conta	Descrição	Acumulado abr/16	Acumulado abr/17	A.H. abr/16 x abr/17	Média 2016	Média 2017	A.H. 2016 x 2017
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	- 14.988.449	- 20.329.316	36%	- 3.946.047	- 5.082.329	29%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 4.504.840	- 3.985.828	-12%	- 1.107.319	- 996.457	-10%
3.04.02.001.0001	AUDITORIA	- 64.181	- 106.667	66%	- 19.995	- 26.667	33%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	- 3.966.965	- 3.503.849	-12%	- 972.192	- 875.962	-10%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 356.707	- 323.309	-9%	- 93.805	- 80.827	-14%
3.04.02.001.0005	TREINAMENTO DE PESSOAL	- 73.688	- 15.841	-79%	- 10.787	- 3.960	-63%
3.04.02.001.0006	SEGURANCA E VIGILANCIA	- 9.761	- 6.882	-29%	- 2.216	- 1.720	-22%
3.04.02.001.0007	LIMPEZA E CONSERVACAO	- 33.538	- 27.949	-17%	- 8.323	- 6.987	-16%
3.04.02.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 184.306	- 131.935	-28%	- 37.501	- 32.984	-12%
3.04.02.002.0002	AGUA	- 33.391	- 53.547	60%	- 10.514	- 13.387	27%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	- 137.619	- 78.375	-43%	- 24.483	- 19.594	-20%
3.04.02.003	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	- 494.301	- 521.467	5%	- 124.102	- 130.367	5%
3.04.02.003.0001	DEPRECIACAO	- 229.215	- 267.758	17%	- 58.402	- 66.939	15%
3.04.02.003.0002	AMORTIZACAO	- 186.080	- 186.080	0%	- 46.520	- 46.520	0%
3.04.02.003.0005	AMORTIZACAO INTANGIVEL	- 67.587	- 56.211	-17%	- 16.326	- 14.053	-14%
3.04.02.004	IMPOSTOS E TAXAS	- 678.569	- 370.444	-45%	- 367.631	- 92.611	-75%
3.04.02.004.0001	IPTU	- 198.112	- 221.116	12%	- 49.528	- 55.279	12%
3.04.02.004.0002	IPVA	- 4.227	- 965	-77%	- 352	- 241	-32%
3.04.02.004.0003	CONTRIBUICAO SINDICAL PAT	- 42.787	- 100.756	135%	- 74.380	- 25.189	-66%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	- 192.070	- 62.235	-68%	- 252.905	- 15.559	-94%
3.04.02.004.0007	ICMS S/REMESSAS	- 235.712	- 10.094	-104%	- 9.275	- 2.523	-73%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Conta	Descrição	Acumulado abr/16	Acumulado abr/17	A.H. abr/16 x abr/17	Média 2016	Média 2017	A.H. 2016 x 2017
3.04.02.005	DESPEAS GERAIS	- 10.467.504	- 8.712.152	-17%	- 2.206.199	- 2.178.038	-1%
3.04.02.005.0001	MATERIAL DE EXPEDIENTE	- 28.449	- 20.729	-27%	- 7.093	- 5.182	-27%
3.04.02.005.0002	MATERIAIS AUXILIARES SEG	- 108.003	- 106.398	-1%	- 28.405	- 26.599	-6%
3.04.02.005.0003	COMUNICACAO E PUBLICACOES	- 6.620	- 94.177	1323%	- 5.066	- 23.544	365%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 528.553	- 475.054	-10%	- 109.471	- 118.763	8%
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	- 4.735	- 9.817	107%	- 1.899	- 2.454	29%
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	- 46.741	- 49.587	6%	- 14.552	- 12.397	-15%
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	- 28.334	- 15.754	-44%	- 5.577	- 3.939	-29%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 169.224	- 78.316	-54%	- 39.318	- 19.579	-50%
3.04.02.005.0010	SEGUROS	- 463.038	- 388.565	-16%	- 108.226	- 97.141	-10%
3.04.02.005.0011	FRETES	- 6.228.096	- 4.951.353	-20%	- 1.265.192	- 1.237.838	-2%
3.04.02.005.0013	CONFRATERNIZACOES	- 672	- 20.292	2918%	- 2.819	- 5.073	80%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	- 2.654.121	- 2.253.733	-15%	- 564.507	- 563.433	0%
3.04.02.005.0019	MATERIAL COPA E COZINHA	- 71.917	- 72.746	1%	- 16.565	- 18.186	10%
3.04.02.005.0020	SEGURO FRETES S/ VENDAS	- 115.183	- 106.964	-7%	- 26.589	- 26.741	1%
3.04.02.005.0021	MATERIAL DE INFORMATICA	- 28.710	- 62.967	119%	- 10.220	- 15.742	54%
3.04.02.006	DESPEAS COM PROVISOES	1.768.032	- 6.176.622	-449%	- 23.692	- 1.544.155	6418%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	1.768.032	- 93.429	-105%	198.475	- 23.357	-112%
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	- 426.960	- 430.868	1%	- 79.602	- 107.717	35%
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-	- 105.673	100%	- 7.207	- 26.418	267%
3.04.02.007.0003	VEICULOS DIRETORIA	- 12.272	- 160.626	1209%	- 3.862	- 40.156	940%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	- 70.509	- 78.700	12%	- 10.817	- 19.675	82%
3.04.02.007.0006	DOACOES	- 12.816	- 5.954	-54%	- 1.953	- 1.488	-24%
3.04.02.007.0007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	- 294.225	- 58.480	-80%	- 50.377	- 14.620	-71%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Conta	Descrição	Acumulado abr/16	Acumulado abr/17	A.H. abr/16 x abr/17	Média 2016	Média 2017	A.H. 2016 x 2017
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	-		-	-	
4.01.01	MAO DE OBRA	- 47.097.560	- 43.115.425	-8%	- 923.647	-10.778.856	1067%
4.01.01.001	SALARIOS	- 34.453.361	- 31.584.434	-8%	- 669.184	- 7.896.108	1080%
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 7.109.101	- 6.133.938	-14%	- 132.155	- 1.533.485	1060%
4.01.01.002.0003	FGTS 40% RESCISAO	- 1.748.616	- 992.800	-43%	- 23.638	- 248.200	950%
4.01.01.003	BENEFICIOS	- 5.535.097	- 5.397.053	-2%	- 122.307	- 1.349.263	1003%
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	- 85.494.334	- 82.559.290	-3%	- 1.819.829	-20.639.823	1034%
4.01.02.001	MATERIAL DIRETO	- 70.027.052	- 67.682.256	-3%	- 1.488.099	-16.920.564	1037%
4.01.02.001.0001	MATERIA PRIMA	- 52.128.045	- 52.505.227	1%	- 1.139.173	-13.126.307	1052%
4.01.02.001.0002	MATERIAL AUXILIAR	- 12.170.254	- 10.409.502	-14%	- 240.007	- 2.602.375	984%
4.01.02.001.0003	EMBALAGEM	- 966.765	- 1.206.736	25%	- 24.098	- 301.684	1152%
4.01.02.001.0004	COMPONENTES	- 4.761.989	- 3.560.792	-25%	- 84.821	- 890.198	950%
4.01.02.002	MATERIAIS SECUNDARIOS	- 15.467.281	- 14.877.034	-4%	- 331.730	- 3.719.259	1021%
4.01.02.002.0001	FERRAMENTAL	- 643.474	- 466.085	-28%	- 8.274	- 116.521	1308%
4.01.02.002.0002	MODELACAO	- 154.802	- 62.293	-60%	- 2.493	- 15.573	525%
4.01.02.002.0003	MATERIAL DE MANUTENCAO	- 4.018.071	- 3.978.916	-1%	- 95.551	- 994.729	941%
4.01.02.002.0004	MATERIAL DE QUALIDADE	- 398.704	- 409.150	3%	- 11.408	- 102.287	797%
4.01.02.002.0005	EXPEDIENTE	- 123.890	- 125.913	2%	- 3.092	- 31.478	918%
4.01.02.002.0006	LIMPEZA	- 98.866	- 96.141	-3%	- 2.022	- 24.035	1089%
4.01.02.002.0007	SEGURANCA	- 600.245	- 413.609	-31%	- 10.504	- 103.402	884%
4.01.02.002.0008	FERRAMENTAS	- 5.595.856	- 6.285.064	12%	- 128.981	- 1.571.266	1118%
4.01.02.002.0009	OLEOS E LUBRIFICANTES	- 1.119.701	- 1.224.890	9%	- 24.023	- 306.223	1175%
4.01.02.002.0010	PRODUTOS QUIMICOS	- 436.893	- 440.514	1%	- 8.685	- 110.128	1168%
4.01.02.002.0011	MATERIAIS DE DISPOSITIVOS	- 2.185.671	- 1.361.972	-38%	- 33.423	- 340.493	919%
4.01.02.002.0012	MATERIAIS DE EFLUENTES	- 30.364	- 18.263	-40%	- 572	- 4.566	699%
4.01.02.002.0013	INVENTARIO CICLICO	- 60.745	5.775	-110%	- 2.701	1.444	-153%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

50

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Conta	Descrição	Acumulado abr/16	Acumulado abr/17	A.H. abr/16 x abr/17	Média 2016	Média 2017	A.H. 2016 x 2017
4.01.03	OUTROS CUSTOS	- 59.109.398	- 53.959.809	-9%	- 1.159.736	-13.489.952	1063%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 11.879.366	- 10.493.483	-12%	- 258.773	- 2.623.371	914%
4.01.03.001.0001	BENEFICIAMENTO	- 88.663	- 183.279	107%	- 3.153	- 45.820	1353%
4.01.03.001.0002	CONSULTORIA TECNICA	- 3.779.324	- 4.047.001	7%	- 87.958	- 1.011.750	1050%
4.01.03.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 119.213	- 43.490	-64%	- 1.779	- 10.873	511%
4.01.03.001.0007	LIMPEZA E CONSERVACAO	- 1.131.590	- 1.231.232	9%	- 22.015	- 307.808	1298%
4.01.03.001.0010	SERVICOS DE MANUTENCAO	- 2.550.488	- 2.818.248	10%	- 60.811	- 704.562	1059%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 3.421.288	- 1.366.409	-60%	- 64.883	- 341.602	426%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 19.908.180	- 16.584.400	-17%	- 340.309	- 4.146.100	1118%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 12.936.185	- 12.525.050	-3%	- 223.526	- 3.131.262	1301%
4.01.03.002.0002	AGUA	- 39.241	- 9.089	-77%	- 445	- 2.272	411%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 4.715.433	- 2.241.391	-52%	- 71.148	- 560.348	688%
4.01.03.002.0007	GAS NATURAL	- 2.054.392	- 1.664.814	-19%	- 41.452	- 416.203	904%
4.01.03.003	DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	- 23.016.407	- 23.659.956	3%	- 485.288	- 5.914.989	1119%
4.01.03.004	IMPOSTOS E TAXAS	- 55.463	- 156.227	182%	- 939	- 39.057	4061%
4.01.03.005	DESPESAS GERAIS	- 4.249.982	- 3.065.744	-28%	- 74.427	- 766.436	930%
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 1.477.108	- 317.316	-79%	- 18.784	- 79.329	322%
4.01.03.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 491.582	- 331.966	-32%	- 7.762	- 82.991	969%
4.01.03.005.0005	LANCHES E REFEICOES	- 1.770	- 7.366	316%	- 97	- 1.842	1795%
4.01.03.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 441.851	- 559.822	27%	- 10.237	- 139.955	1267%
4.01.03.005.0011	FRETES	- 922.193	- 945.092	2%	- 19.275	- 236.273	1126%
4.01.03.005.0013	CONFRATERNIZACOES	- 744	- 4.241	470%	- 112	- 1.060	850%
4.01.03.005.0014	DESCARTE DE MATERIAIS	- 519.539	- 525.568	1%	- 9.526	- 131.392	1279%
4.01.03.005.0018	ALTERACAO DE LAYOUT	- 17.217	- 20.030	16%	- 247	- 5.008	1931%
4.01.03.005.0019	MATERIAL COPA E COZINHA	- 3.175	- 5.476	-272%	- 28	- 1.369	4745%
4.01.03.005.0021	MATERIAL DE INFORMATICA	- 11.394	- 28.458	150%	- 341	- 7.114	1987%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: março/17 e abril/17.

Indicadores de Liquidez	Março 2017	Abril 2017
Liquidez Geral	0,85	0,85
Liquidez Imediata	0,04	0,02
Liquidez Seca	0,47	0,57
Liquidez Corrente	0,71	0,86

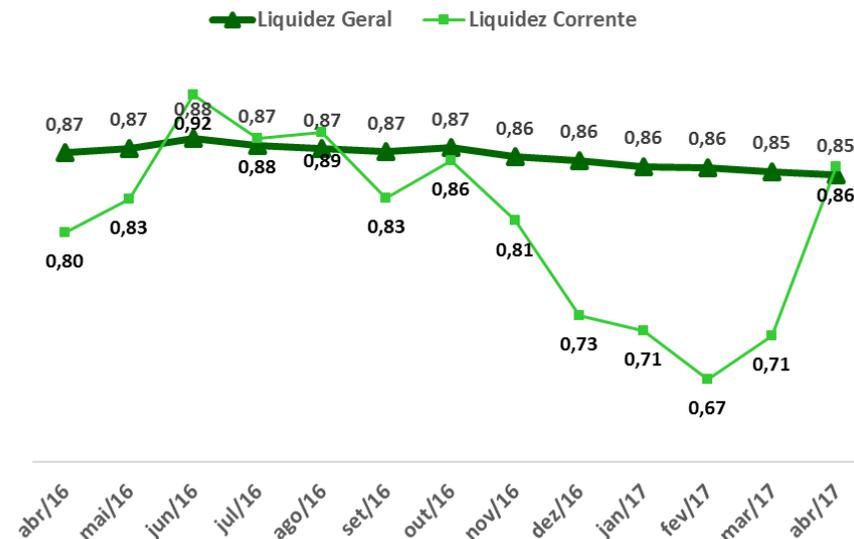
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em março de 2017 foi de 0,85, mantendo-se constante em Abril. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 85 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** diminuiu de 0,04 para 0,02 e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possui R\$ 0,2 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em março 2017 era de 0,47 apresentou um aumento para 0,57 em abril de 2017, indicando que a Empresa possui R\$ 57 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou um aumento de 0,71 em março de 2017 para 0,86 em abril de 2017, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em abril de 2017, a Empresa registrou um valor de R\$ 86 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

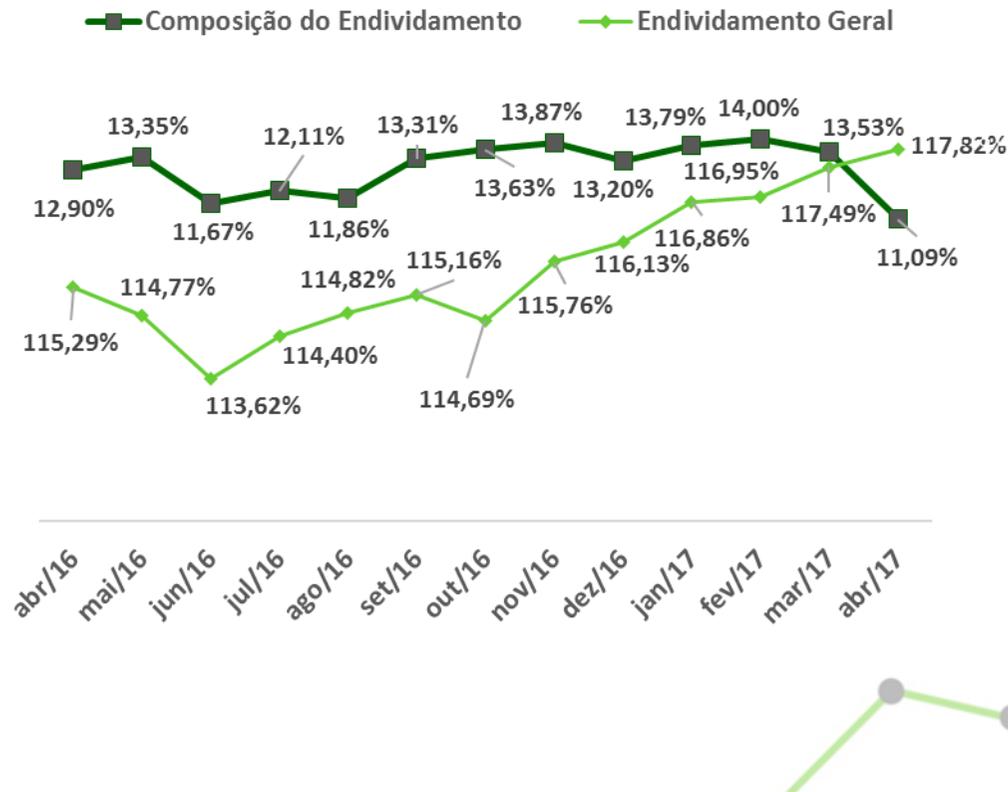
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: março/17 e abril/17

Indicadores de Endividamento	Março 2017	Abril 2017
Endividamento Geral	117,49%	117,82%
Composição do Endividamento	13,53%	11,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 117,49% em março de 2017 para 117,82% em abril de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma melhora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em abril de 2017 marcou 11,09%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

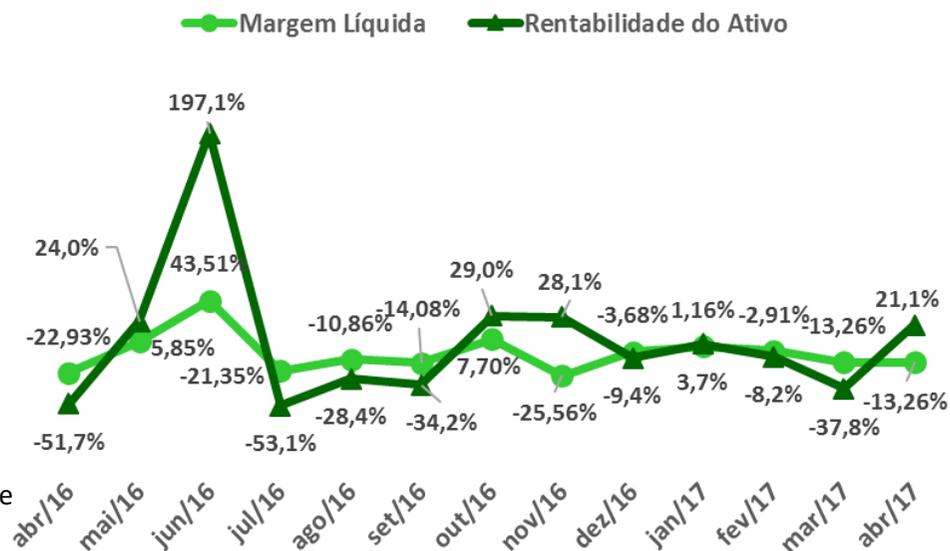
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundação: abril/16 e abril/17.

Indicadores de Rentabilidade	abr/16	abr/17
Margem Líquida	-22,93%	-13,26%
Rentabilidade do Ativo	-51,73%	21,08%
Produtividade	3,08	0,29

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de 22,93% em abril de 2016 para -13,26% em abril de 2017. Pode-se concluir que em abril de 2017 a empresa obteve R\$0,13 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo, e demonstrou uma piora em abril de 2017 com comparação a abril de 2016. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -98,72% em abril de 2016, e passou para 21,08% em abril de 2017.



A **Produtividade** da Empresa em abril de 2016 era 3,08% e diminuiu para 0,29 em abril de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 0,29.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: abril/16 e abril/17.

Indicadores de Risco	abr/16	abr/17
Margem EBITDA (em %)	-0,21%	10,02%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-788,91	16,52
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,09
Cobertura de Juros	-1,76	-0,12

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

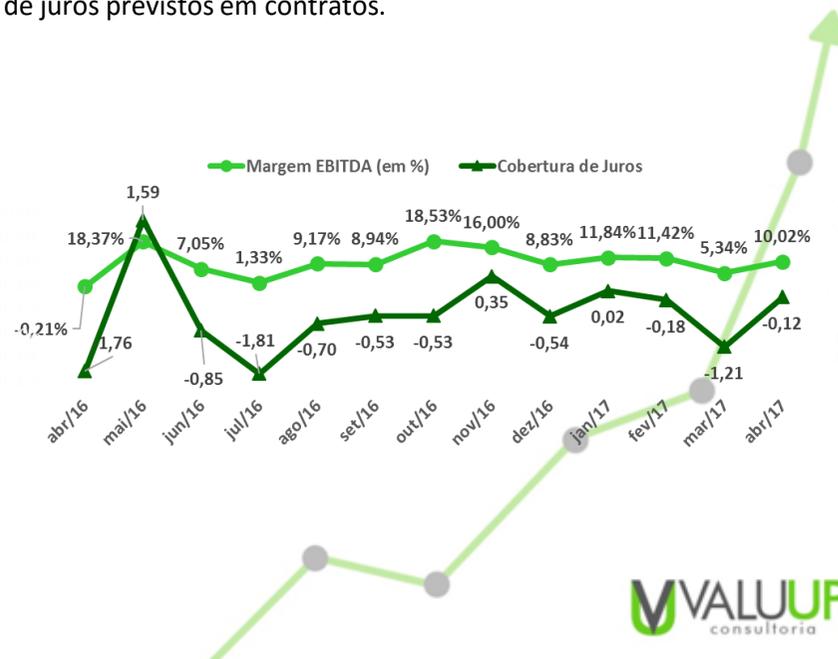
A **Margem EBITDA** apresentou melhora -0,21% em abril de 2016 e passando para 10,02% em abril de 2017, os exercícios de abril de 2016 e abril de 2017 evidencia uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também uma diminuição de 1,64% da Cobertura de Juros da Recuperanda em abril de 2017 com relação a abril de 2016.

DRE (em milhares de R\$)	Abril 2016	Abril 2017	AV	AH abr/16 x abr/17
Receita Bruta	59.250	59.850	127,02%	1,01%
(-) Deduções da Receita	(12.373)	(12.731)	-27,02%	2,89%
Receita Líquida	46.877	47.119	100,00%	0,52%
(-) Custos	(43.517)	(38.226)	-81,13%	-12,16%
Resultado Bruto	3.360	8.893	18,87%	164,67%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.458)	(4.174)	-8,86%	20,71%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(98)	4.719	10,02%	-4915,31%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -788,91% em abril de 2016 para 16,52% em abril de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um aumento em abril de 2017 com relação a abril de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em abril de 2017 foi de -1,76%, apresentando uma melhora em relação a abril de 2016 onde foi -0,12. O resultado demonstra que a operação da empresa no período apresenta melhoras para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

59



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

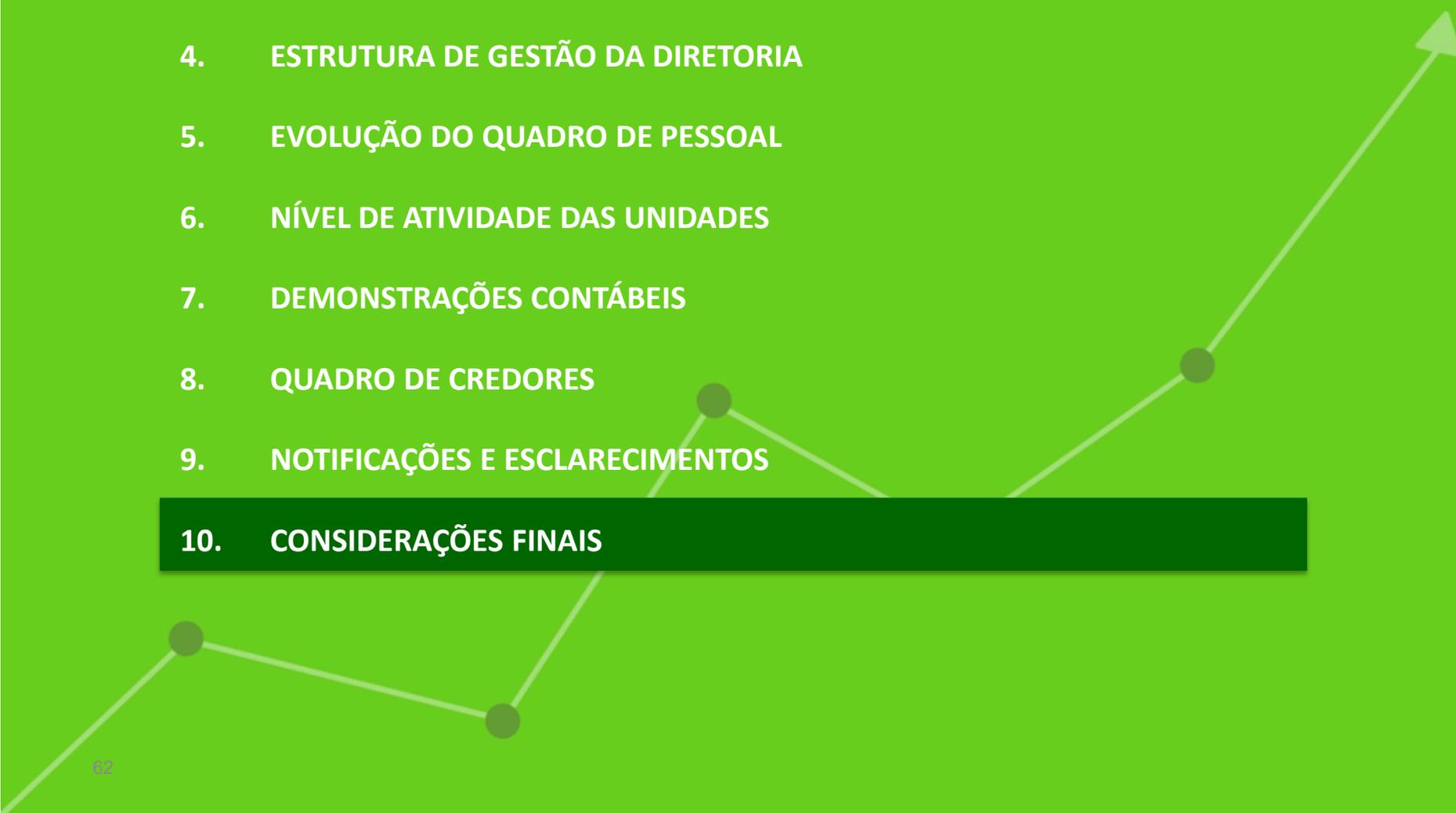
Questionamentos sobre DF's de abril 2017:

Varição das seguintes contas no Balanço Patrimonial:

- Caixa e equivalente de caixa -59,55%
- Contas a Receber Clientes 7,32%
- Impostos a Recuperar -10,43
- Adiantamento Fornecedores 8,36%
- Impostos a Recolher -73,37%
- Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias -25,51%
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos 79,08%



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

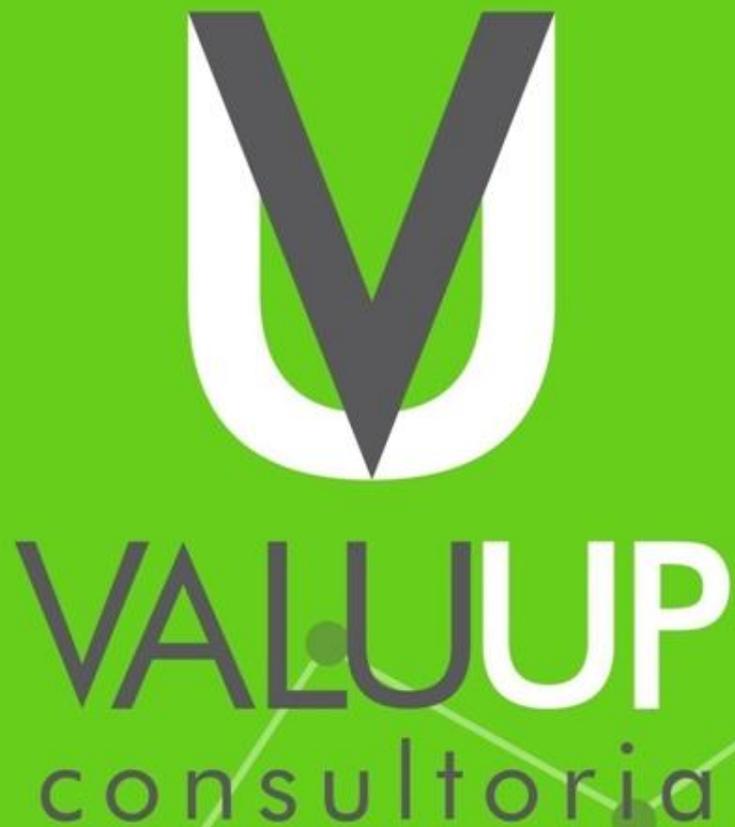


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Até dia 08/06/2017, data de protocolo desse RMA, não recebemos o relatório de auditoria do exercício de 2016
2. Na Assembléia Geral de Credores realizada no dia 05 de abril de 2017, foi proposto a suspensão de 30 dias para análise de um Modificativo do Plano de Recuperação pelos credores, a próxima AGC está agendada para o dia 11 de maio de 2017.
3. Na Assembléia Geral de Credores realizada no dia 11 de maio de 2017, foi proposto a suspensão de 60 dias para análise de um Modificativo do Plano de Recuperação pelos credores, a próxima AGC está agendada para o dia 13 de julho de 2017.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

